

George Soros diz que desvalorização do real é exagerada

Investidor pede novo pacote para o Brasil ao FMI e ao setor privado

● DAVOS, Suíça. O megainvestidor húngaro George Soros disse ontem, durante o Fórum Econômico Mundial, que a moeda brasileira está excessivamente desvalorizada e que o país precisa de mais do que os US\$ 41 bilhões em ajuda financeira concedidos pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para estabilizar sua economia.

— O real estava sobrevalorizado, mas agora é certo que ele está excessivamente desvalorizado — disse Soros durante uma entrevista coletiva.

Segundo ele, é necessário criar uma muralha de dinheiro para estabilizar a situação do país, porque todas as condições para isso já existem. Ele destacou as medidas de ajuste fiscal aprovadas pelo Congresso.

— Agora é o momento de atuar para estabilizar a moeda e não acredito que reste realmente muito tempo para isso — afirmou.

Para o investidor, o grupo dos sete países mais industrializados do mundo (G-7) deveria se reunir com bancos privados para oferecer um novo pacote de ajuda para o Brasil. Ele não soube determinar, porém, de quanto o país precisaria.

— Não se pode forçar os bancos, mas acredito que 40% do sistema bancário brasileiro estejam em poder de estrangeiros, que certamente têm interesse no Brasil — disse.

Investidor recomenda que país se endivide em dólar agora

Soros recomendou também ao Governo brasileiro que, enquanto puder, assuma dívidas de curto prazo em dólares, porque o real já deve ter atingido sua cotação mínima. Ele disse também que a elevação das taxas de juros efetuada pelo Governo brasileiro por recomendação do FMI foi “uma medida desastrosa, porque põe em dúvida a solvência do país”.

O investidor, que freqüentemente defende em seus livros e artigos a reforma das instituições de crédito internacionais, é favorável à criação de um “superbanco” a partir do FMI e do Banco Mundial, que possa avaliar a situação de cada país, como uma agência de classificação de risco, e aprovar empréstimos.